

## **LABI- LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS LGBT: UMA PESQUISA-AÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO**

Virgínia de Santana Cordolino Nunes; Amélia Tereza Santa Rosa Maraux; Marco Martins

*Universidade do Estado da Bahia, Centro de Estudos em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade – Diadorim/Uneb, [virginiascnunes@gmail.com](mailto:virginiascnunes@gmail.com), [amelia.maraux@hotmail.com](mailto:amelia.maraux@hotmail.com), [spixmartins@gmail.com](mailto:spixmartins@gmail.com)*

### **Resumo**

O presente busca analisar a incidência de um contexto de pesquisa na promoção da cidadania e produção de conhecimento sobre população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). Como uma pesquisa-ação, agindo no campo da prática e na investigação a respeito dela, o Laboratório Interdisciplinar de Políticas LGBT (LABI/2016-2017) é fruto de um convênio entre Universidade, Estado e movimentos sociais que objetiva: (I) A constituição de um Laboratório de Monitoramento e Avaliação das Políticas LGBT; (II) a construção de uma ação de advocacy nacional para o fortalecimento do Sistema Nacional LGBT; e (III) a elaboração de uma proposta de regulamentação para a Rede Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos de LGBT e para os Centros de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT. No campo dos desafios e possibilidades, o Labi tece o trabalho em rede, aprimorando as políticas públicas LGBT dando-lhes forma e conteúdo adequado tanto às necessidades contemporâneas das cidadãs lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, como aos desafios colocados para a construção de uma gestão pública participativa e colaborativa, sendo assim mais eficaz na sua ação e na utilização de seus investimentos.

**Palavras-chave:** Laboratório Interdisciplinar de Políticas LGBT, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), pesquisa-ação, políticas públicas.

### **Introdução:**

Compreendendo a importância da difusão do conhecimento para além do espaço acadêmico e de pesquisas científicas que incidam em ações mais efetivas na sociedade, o artigo buscará descrever como uma pesquisa-ação no campo educacional, denominada “Laboratório Interdisciplinar de Políticas LGBT” pode interferir nas práticas de exclusões históricas da população de transexuais, lésbicas, bissexuais, travestis e gays no contexto brasileiro.<sup>1</sup> Pesquisa-ação aqui é pensada sob a égide da transformação social e da difusão de conhecimento<sup>2</sup>:

<sup>1</sup> Como refletem os autores/as FERNANDES, 2011; SIMÕES e FACCHINI, 2009; JUNQUEIRA, 2008; PACOHY e NARDI, 2007.

<sup>2</sup> Por refletir em ações de impactos sociais, que envolvam transformação da realidade pesquisada, comumente com temas sociais e culturais, pesquisas como o Labi sofrem menor investimento financeiro em contextos universitários. Apontamos a reflexão de Tripp (2005) sobre pesquisa-ação: “(...)qualquer

“Pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática”, e eu acrescentaria que as técnicas de pesquisa devem atender aos critérios comuns a outros tipos de pesquisa acadêmica (isto é, enfrentar a revisão pelos pares quanto a procedimentos, significância, originalidade, validade etc.) (TRIPP, 2005, p. 447)

Longe de ser um trabalho conclusivo, o presente texto pretende abrir diálogos com a comunidade acadêmica (e para além dela) de pensarmos ações que promovam a cidadania LGBT e conhecimentos acerca deste público através de uma educação para a diferença.

O Labi é fruto de um convênio da Secretaria de Direitos Humanos com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB)<sup>3</sup>, através do Centro de Estudos em Gênero, - Raça, Etnia e Sexualidade – CEGRES/Diadorim – articulado junto ao conjunto de núcleos, grupos e pessoas que pesquisam no campo da diversidade sexual e de gênero, assim como organizações nacionais de luta pelos direitos e cidadania LGBT e da Rede Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos de LGBT, protagonizada pela articulação dos Centros de Promoção e Defesa dos Direitos (CPDD) de LGBT em todo o país. Tem como objetivo geral a implementação do Laboratório Interdisciplinar de Políticas LGBT através de três objetivos específicos:

(I) A constituição de um Laboratório de Monitoramento e Avaliação das Políticas LGBT; (II) a construção de uma ação de advocacia nacional para o fortalecimento do Sistema Nacional LGBT; e (III) a elaboração de uma proposta de regulamentação para a Rede Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos de LGBT e para os Centros de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT.

O projeto vem sendo tecido por meio de um processo participativo e colaborativo, junto a gestores de CPDD da Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, além do Governo Federal, que levantou um conjunto de boas experiências, maiores problemáticas e desafios as políticas LGBT em encontros nacionais de capacitação em rede, tendo como foco o aprimoramento das políticas públicas LGBT, dando-lhes forma e conteúdo adequado tanto às necessidades

---

tipo de reflexão sobre a ação é chamada de pesquisa-ação, arriscamo-nos a sofrer a rejeição exatamente por parte das pessoas com as quais a maioria de nós conta para aprovação ou financiamento do trabalho universitário” (p. 447)

<sup>3</sup> A UNEB é maior instituição pública de ensino superior da Bahia. A sua estrutura multicampi, com presença em 24 cidades baianas, tem favorecido a política de expansão e interiorização do ensino superior nas regiões do Estado.

contemporâneas das cidadãs lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, como aos desafios colocados para a construção de uma gestão pública participativa e colaborativa, sendo assim mais eficaz na sua ação e na utilização de seus investimentos

### **Metodologia:**

O presente artigo se apoia na metodologia qualitativa exploratória, tendo como estudo de caso o Laboratório Interdisciplinar de Políticas LGBT, através de análise documental, dos relatórios técnicos, projetos e publicações, assim como observação *in loco* das suas ações.

### **Conclusões**

De caráter não-conclusivo, o artigo buscará evidenciar a importância de projetos de pesquisa universitário que enfoquem populações historicamente marginalizadas, tanto no saber científico quanto no âmbito histórico-econômico-socio-cultural, como a LGBT.

Pesquisas-ações, como esta, promovem uma pedagogia de corpos, gênero e sexualidades “no plano da *ética democrática* e dos *Direitos Humanos*, a partir da perspectiva da *inclusão social*, do *reconhecimento*, da *emancipação* e da *produção e democratização* do conhecimento (JUNQUEIRA, 2008, p.12).

Rompendo com barreiras heteronormativas e androcêntricas da academia, o Labi evidencia a importância de ações coletivas (Universidade, Estado e Movimento Social) na promoção de direitos humanos e no reconhecimento da diferença sob a égide democrática, destacando que, pesquisas-ações como esta, só terão êxito se for acompanhada de políticas públicas.

### Referências.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, v. 26, p. 329-376, 2006.

FERNANDES, Felipe Bruno Martins. A agenda anti-homofobia na educação brasileira

(83) 3322.3222

[contato@enlacandosexualidades.com.br](mailto:contato@enlacandosexualidades.com.br)

[www.enlacandosexualidades.com.br](http://www.enlacandosexualidades.com.br)

(2003- 2010). Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, 2011.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Por uma pedagogia da diversidade de corpos, gêneros e sexualidades. In: RIBEIRO, Paula R. C.; QUADRADO, Rachel Pereira; MAGALHÃES, Joanira C.; SILVA, Fabiane Ferreira da (Org.). *Sexualidade e escola: compartilhando saberes e experiências*. Rio Grande: Editora da FURG, 2008.

PACOHY, Fernando; NARDI, Henrique. Saindo do Armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v.15, n.1, p.45-66, 2007

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e pesquisa*, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

SIMÕES, Júlio Assis; FACCHINI, Regina. *Na trilha do arco-íris: do movimento homossexual ao LGBT*. Editora Fundação Perseu Abramo, 2009.